

Educação Integral (Urantia-GAIA e Sri Aurobindo)

Educação Steiner (Rudolf Steiner)

Método Montessori (Maria Montessori)

Escola da Ponte (José Pacheco)

Gaia Education (Ecovilas e Sustentabilidade)

Inst. A. Potencial Humano - IAPH (Glenn Doman)

Sumário

1	Educação integral (Urantia-GAIA)	2
1.1	Fase educacional	5
1.2	Proposta de educação integral	6
1.3	Educação integral e família	7
2	Educação integral (Sri Aurobindo)	8
2.1	Espiritualidade integral	9
3	Educação Steiner (Pedagogia Waldorf)	10
3.1	Espiritualidade (Rudolf Steiner)	11
4	Método Montessori	11
4.1	Maria Montessori	11
4.1.1	Associação Montessori Internacional	12
4.1.2	Casa das Crianças (Bambini)	12
4.1.3	Desenvolvimento posterior da Educação Montessori	12
4.1.4	Método Montessori	13
4.2	Colégio montessoriano “Constructor Sui”	13
4.2.1	Informações sobre o colégio	14
5	Escola da Ponte	14
5.1	José Pacheco	14
5.2	Projeto da escola	15
5.3	Livro: A Escola dos Meus Sonhos	16
6	Curso: Gaia Education (ecovilas)	16
6.1	Curso de projeto de ecovilas	17
6.2	Presença nos cinco continentes	18
6.3	Estrutura do curso	18
7	Institutos para o Desenvolvimento do Potencial Humano - IAHP	21
7.1	Saudações de Glenn Doman do IAHP	21
7.2	A suave revolução (transcrito do livro: “Como Multiplicar a Inteligência do Seu Bebê”)	21
7.3	Institutos Vêras	22

1 Educação integral (Urantia-GAIA)

De acordo com uma possível interpretação, na revelação do *livro de urantia*¹, a educação integral é aquela que estimula o **crescimento equilibrado** de todos os fatores associados da individualidade - *corpo, mente, espírito e alma*² - unificados na pessoa humana. Nos *documentos de urantia*³, o espírito divino que Deus envia para *ensinar e guiar*⁴ o ser humano, é chamado de *Ajustador dos Pensamentos*⁵. Nossa vida humana é na direção da vida eterna através da sobrevivência de nossa pessoa e da *fusão com o Ajustador*⁶ divino.

A descoberta de Deus, a consciência da identidade com a realidade, é equivalente experiência do **eu completo, da inteireza do eu, da totalidade do eu**. A educação integral é idealmente como um ventre amoroso da pessoa humana inteira. Nosso ideal é desenvolver uma *pessoalidade forte e unificada*⁷ na qual o Criador e a criatura estejam unidos harmonicamente na pessoa humana centrada na Pessoa Divina. Pois como revelado no:

“*Livro de Urantia*”, *parágrafo 196.3-3*⁸: A compreensão progressiva da realidade é equivalente a uma aproximação de Deus. A descoberta de Deus, a consciência da identidade com a realidade, é equivalente à experiência do **eu completo, da inteireza do eu, da totalidade do eu**. Experienciar a realidade total é a compreensão-realização plena de Deus, a finalidade da experiência de conhecer a Deus.

A revelação nos lembra também que o resultado final da realização da pessoalidade, no mundo material, está contido na conquista sucessiva dos *sete círculos psíquicos*⁹ da potencialidade mortal. Uma citação que fundamenta esta educação integral, com o crescimento do **eu total: material, intelectual e espiritual**, foi revelada para terra no:

“*Livro de Urantia*”, *parágrafos 110.6-3-4*¹⁰: Os círculos psíquicos não são exclusivamente intelectuais, nem inteiramente moronciais (*alma*¹¹); eles têm a ver com o status da pessoalidade, com o alcance mental, com o crescimento da alma e com a sintonização com o Ajustador. O êxito na travessia desses níveis demanda um funcionamento harmonioso de toda a pessoalidade e não, meramente, de uma parte dela. O crescimento das partes não se iguala ao amadurecimento verdadeiro do todo; as partes realmente crescem, na proporção da expansão inteira do eu - **do eu total - material, intelectual e espiritualmente**.

Quando o desenvolvimento da natureza intelectual se dá de modo mais rápido do que o da natureza espiritual, tal situação torna a comunicação com o Ajustador tão difícil quanto perigosa. Da mesma forma, um superdesenvolvimento espiritual tende a produzir uma interpretação

¹“*Livro de Urantia*”.

²“*Livro de Urantia*”, *Documento Preliminar: “Introdução”, Item 0.5: “Realidades da Pessoalidade”, Parágrafo 7.*

³“*Livro de Urantia*”, *Documento 92: “A Evolução Posterior da Religião”, Item 92.4: “A Dádiva da Revelação”, Parágrafo 9.*

⁴“*Livro de Urantia*”, *Documento 1: “O Pai Universal”, Item 1.3: “Deus É Um Espírito Universal”, Parágrafo 7.*

⁵“*Livro de Urantia*”, *Documento 107: “A Origem e a Natureza dos Ajustadores do Pensamento”.*

⁶“*Livro de Urantia*”, *Documento 112: “A Sobrevivência da Pessoalidade”, Item 112.7: “A Fusão com o Ajustador”.*

⁷“*Livro de Urantia*”, *Documento 100: “A Religião na Experiência Humana”, Item 100.7: “O Apogeu da Vida Religiosa”.*

⁸“*Livro de Urantia*”, *Documento 196: “A Fé de Jesus”, Item 196.3: “A Supremacia da Religião”, Parágrafo 3.*

⁹“*Livro de Urantia*”, *Documento 110: “A Relação dos Ajustadores com os Indivíduos Mortais”, Item 110.6: “Os Sete Círculos Psíquicos”.*

¹⁰“*Livro de Urantia*”, *Documento 110: “A Relação dos Ajustadores com os Indivíduos Mortais”, Item 110.6: “Os Sete Círculos Psíquicos”, Parágrafo 3.*

¹¹“*Livro de Urantia*”, *Documento Preliminar: “Introdução”, Item 0.5: “Realidades da Pessoalidade”, Parágrafo 10.*

fanática e desvirtuada das orientações espirituais do residente divino. A falta de capacidade espiritual dificulta grandemente a transmissão, para um intelecto material, das verdades espirituais que residem na supraconsciência mais elevada. É na mente perfeitamente ponderada, abrigada por um corpo de hábitos limpos e de energias neurais estabilizadas e com as suas funções químicas em harmonia - quando os poderes físicos, mentais e espirituais estão na harmonia trina do desenvolvimento - , que um máximo de luz e de verdade podem ser induzidos, com um mínimo de perigo, ou de risco temporal, ao bem-estar real de um ser. Por meio de um **crescimento assim equilibrado** o homem ascende nos círculos da progressão planetária, um a um, do sétimo até o primeiro.

Se nos fosse permitido dar uma única sugestão para os professores, diríamos: adote na sua escola **o livro de urantia em um curso de educação integral**. Este livro revela não apenas a natureza da pessoa humana em sua integridade, mas também origem, natureza e destino da humanidade planetária. A *História de Urantia*¹² (Terra) é contada na terceira parte deste livro. Ela revela como os descendentes de *Adão e Eva*¹³ treinavam seus missionários para ministrar a **alma espiritual, a mente e o corpo, na religião, educação e saúde, como sacerdotes, professores e médicos**. Citando novamente o educativo:

“*Livro de Urantia*”, 76.3, parágrafos 5 e 10¹⁴:

O sacerdócio setita foi uma missão tríplice, abrangendo **religião, saúde e educação**. Os **sacerdotes** dessa ordem eram treinados para officiar em cerimônias religiosas, para servir como **médicos**, inspetores sanitários e **professores** nas escolas do jardim.

...

E, ao pensardes no sacerdócio setita, não deveis confundir esses mestres da saúde e da religião, de mente elevada e nobre, de verdadeiros educadores, com os sacerdócios adulterados e comercializados das tribos posteriores e das nações vizinhas. Os conceitos religiosos de Deidade e do universo que eles possuíam eram avançados e razoavelmente precisos, as suas regras de saúde eram excelentes para a sua época e os seus métodos de educação jamais foram superados.

Um aspecto fundamental da educação, que **integra a mente e o corpo**, é o de unir a teoria e a prática, unir o conhecimento intelectual e a experiência factual. Um exemplo de **oficinas-escola e fazendas-escolas** foi-nos revelada no:

“*Livro de Urantia*”, Item 72.4¹⁵:

O Sistema Educacional

O sistema educacional dessa nação é compulsório e misto nas escolas pré-universitárias, que os estudantes frequentam dos cinco aos dezoito anos. Essas escolas são bastante diferentes das de Urantia (Terra). Não há salas de aula, apenas um estudo é feito por vez e, depois dos três primeiros anos, todos os alunos tornam-se professores assistentes, instruindo os que estão abaixo deles. Os livros são usados apenas para assegurar a informação que ajudará a resolver os problemas que surgem nas **oficinas-escola e nas fazendas-escola**. Grande parte do mobiliário usado nesse continente, bem como muitos dos aparelhos mecânicos - esta é, ali, uma grande idade para as invenções e mecanização - são produzidos nessas oficinas. Adjacente a cada oficina existe uma biblioteca de trabalhos práticos, onde os estudantes podem consultar os livros necessários como referência. A agricultura e a horticultura são também ensinadas, durante todo o período educacional, nas vastas fazendas contíguas a cada escola local.

¹² “**Livro de Urantia**”, Parte III: “A História de Urantia”.

¹³ “**Livro de Urantia**”, Documento 74: “Adão e Eva”.

¹⁴ “**Livro de Urantia**”, Documento 76: “O Segundo Jardim”, Item 76.3: “A Vida na Mesopotâmia”, Parágrafo 5.

¹⁵ “**Livro de Urantia**”, Documento 72: “O Governo, num Planeta Vizinho”, Item 72.4: “O Sistema Educacional”.

Um aspecto fundamental da educação, que **integra a mente e o espírito**, é alcançar o coramento da **realização mortal da mente: a consciência de Deus**. O propósito da educação integral deve ser também o de **adquirir habilidades** físicas, **buscar a sabedoria** intelectual e **alcançar os valores espirituais**, integrando este desenvolvimento físico, intelectual e espiritual, em uma pessoa saudável, sábia e feliz. Acreditamos que isto está de acordo com o livro texto de educação integral:

“*Livro de Urantia*”, *Item 71.7*¹⁶:

A Educação

O estado duradouro é fundamentado na cultura, dominado pelos ideais e motivado pelo serviço. O propósito da educação deve ser **adquirir habilidade, buscar a sabedoria**, realizar a individualidade e **alcançar os valores espirituais**.

No estado ideal, a educação continua durante a vida e, algumas vezes, a filosofia torna-se a principal busca dos seus cidadãos. Os cidadãos dessa comunidade buscam a sabedoria como uma ampliação do seu discernimento dos significados nas relações humanas, das significações da realidade, da nobreza dos valores, das metas da vida e das glórias do destino cósmico.

Os urantianos podem e devem ter a visão de uma nova sociedade cultural bem mais elevada. A educação saltará para novos níveis de valor, quando ultrapassar o sistema da economia, baseado puramente na motivação do lucro. A educação tem sido, por muito tempo, regionalista, militarista, exaltadora do ego e buscadora do sucesso; ela deve finalmente ser aberta para o mundo, tornar-se idealista, auto-realizadora e abrangente do ponto de vista cósmico.

A educação passou, recentemente, do controle do clero para o dos advogados e homens de negócios. E finalmente deve ser entregue aos filósofos e cientistas. Os educadores devem ser seres livres, líderes de fato, com o fito de que a filosofia, a busca da sabedoria, possa tornar-se a busca principal na educação.

A educação é a ocupação maior da vida; deve continuar durante toda a vida e de um modo tal que a humanidade possa gradualmente experimentar os níveis ascendentes da sabedoria mortal, que são:

1. O *conhecimento*¹⁷ das coisas.
2. A *compreensão dos significados*¹⁸.
3. A apreciação dos *valores*¹⁹.
4. A nobreza do *trabalho*²⁰ - o dever.
5. A motivação das metas - a *moralidade*²¹.
6. O *serviço pleno de amor*²² - o caráter.
7. A *clarividência*²³ cósmica - o *discernimento espiritual*²⁴.

¹⁶ “**Livro de Urantia**”, **Documento 71**: “O Desenvolvimento do Estado”, **Item 71.7**: “A Educação”.

¹⁷ “**Livro de Urantia**”, **Documento 102**: “Os Fundamentos da Fé Religiosa”, **Item 102.3**: “Conhecimento, Sabedoria e Discernimento Interior”.

¹⁸ “**Livro de Urantia**”, **Documento 118**: “O Supremo e o Último - o Tempo e o Espaço”, **Item 118.10**: “As Funções da Providência”, **Parágrafo 14**.

¹⁹ “**Livro de Urantia**”, **Documento 1**: “O Pai Universal”, **Item 1.7**: “O Valor Espiritual do Conceito de Pessoaalidade”.

²⁰ “**Livro de Urantia**”, **Documento 126**: “Os Dois Anos Cruciais”, **Item 126.5**: “A Luta Financeira”, **Parágrafo 5**.

²¹ “**Livro de Urantia**”, **Documento 16**: “Os Sete Espíritos Mestres”, **Item 16.7**: “A Moral, a Virtude e a Pessoaalidade”.

²² “**Livro de Urantia**”, **Documento 193**: “Últimas Aparições e Ascensão”, **Item 193.2**: “A Aparição na Fenícia”, **Parágrafo 2**.

²³ “**Livro de Urantia**”, **Documento 102**: “Os Fundamentos da Fé Religiosa”, **Item 102.3**: “Conhecimento, Sabedoria e Discernimento Interior”, **Parágrafo 10**.

²⁴ “**Livro de Urantia**”, **Documento 52**: “As Épocas Planetárias dos Mortais”, **Item 52.6**: “A Era depois da Auto-outorga em Urantia”, **Parágrafo 7**.

E então, por meio dessas realizações, muitos ascenderão à ultimidade da **realização mortal da mente**: a *consciência de Deus*²⁵.

1.1 Fase educacional

Citamos a seguir parte dos *objetivos, planejamento e fases do GAIA*²⁶, dentre elas a **fase educacional**:

Urantia-Gaia: Ideal de Luz e Vida Grupo de Aprendizes da Informação Aberta GAIA²⁷

Concidadão e Concidadã,

Em uma introvisão orientadora, *Urantia-Gaia*²⁸ é o ideal da Terra estabelecida em *Luz e Vida*²⁹. Na atual conjuntura, **GAIA** é o **Grupo de Aprendizes da Informação Aberta**. Na prática, a fonte informativa deste **Grupo de Aprendizes da escola da vida na terra** (*urantia*³⁰), é a **Informação Aberta na Inter_{national}net**. As revelações, biografias, livros e informativos publicadas na **Internet**, são da responsabilidade dos seus respectivos autores.

Durante os últimos sete anos tivemos contato com algumas informações vitais sobre *espiritualidade*³¹, *sanidade mental*³², *saúde física*³³ e *fraternidade humana*³⁴. Muitas destas informações, importantes para nosso bem estar e de nossas famílias, foram então organizadas em mídia eletrônica e chegamos à um consenso da importância de disseminar este material. Criamos então um grupo, chamado GAIA, com este objetivo. **GAIA** é a abreviação de **Grupo de Aprendizes da Informação Aberta**.

Resumidamente a idéia é que **cada um de nós organize tudo aquilo que considere importante para partilhar com as próximas gerações**. Muitos dos livros na mídia referida são sobre cura natural de doenças degenerativas, terapias psicológicas baseadas no diálogo e na empatia, economia local organizada com moeda pessoalizada e principalmente a ciência, filosofia e religião reveladas no livro de urantia de forma coerente e unificada.

Receba este presente da boa vontade, da boa intenção e do esforço de muitas pessoas da nossa cidade. Selecione, corrija e adicione aquilo que você considera importante para nossos filhos e aprendizes. Se tu perceberes valor neste trabalho, faça cópias à vontade, dissemine-o com seus familiares, amigos e amigas.

O **Grupo de Aprendizes da Informação Aberta, GAIA**, tem um planejamento de três fases que deverão ocorrer em três gerações sucessivas. Nossa geração é responsável pela **fase editorial**. Junto com nossos filhos planejamos realizar a **fase educacional**. Esperamos que a geração de nossos netos factualize a **fase de trabalho**.

²⁵ “**Livro de Urantia**”, **Documento 5**: “A Relação de Deus com o Indivíduo”, **Item 5.5**: “A Consciência que Se Tem de Deus”, **Parágrafo 11**.

²⁶ **Documento**: “. . . gaia/gaia/cartaz/info/leiname.pdf”.

²⁷ **Informativo**: “Informativos do Grupo de Aprendizes da Informação Aberta (GAIA)”.

²⁸ **Informativo**: “Urantia-Gaia: Ideal de Luz e Vida”.

²⁹ “**Livro de Urantia**”, **Documento 55**: “As Esferas de Luz e Vida”.

³⁰ “**Livro de Urantia**”, **Documento Preliminar**: “Introdução”.

³¹ **Índice do GAIA**: “Alma Engrandecida”.

³² **Índice do GAIA**: “Mente Espiritualizada”.

³³ **Índice do GAIA**: “Corpo Saudável”.

³⁴ **Índice do GAIA**: “Fraternidade Humana”.

Em nossos tempos a **Informação Aberta do GAIA** é pesquisada, selecionada e editada principalmente na **Internet**. Podemos ver nosso serviço nesta **fase editorial** como sendo de estudo, verificação da veracidade, tradução, organização e edição dos livros, filmes, palestras e toda a informação que considerarmos importantes para nossas crianças, descendentes, e a geração seguinte.

Na **fase educacional**, planejamos organizar de forma pedagógica e ensinar baseado em experimentos e tecnologia educacional moderna, todo o material vital editado na fase anterior. Assim, junto com nossos filhos, teremos editado, reunido e ensinado as informações essenciais para vida de acordo com a experiência e discernimento de cada um.

Fundamentados neste trabalho editorial e educacional, esperamos que nossos netos creçam em famílias ideais, com uma educação baseada na experiência e em informações verdadeiras, sabiamente organizadas em ordem de importância e valor. Assim, após este período de transição, esperamos que nossos netos estejam vivendo uma **fase de trabalho** ideal deste grupo de aprendizes da escola da vida e da informação aberta na **Inter_{national}net**.

1.2 Proposta de educação integral

A seguir transcrevemos uma *proposta de educação integral*³⁵:

Educação Integral desenvolvimento pessoal integral: *corpo, mente, alma e espírito*³⁶

Pais, Mães, Educadores e Aprendizes,

Esta carta é uma proposta de educação integral de nossas crianças e aprendizes. Esta proposta nasceu após cerca de três anos de trabalho editorial, de um grupo de aprendizes da escola da vida e da informação aberta na Internet.

Enfatizamos que idealmente a pessoa humana nasce em uma família e que nossa personalidade é quem unifica o espírito, a alma, a mente e o corpo. O objetivo de uma educação integral é que todos possam desenvolver uma *personalidade forte e unificada*³⁷ com um crescimento do *eu total - material, intelectual e espiritual*³⁸. O objetivo prático desta educação integral que queremos é a felicidade e edificação da alma, a espiritualização da mente, a saúde do corpo e a união da família. Trabalhamos para que, em um ambiente de responsabilidade e liberdade, os aprendizes, desta escola da vida, possam crescer com integridade e com um desenvolvimento harmônico e equilibrado do corpo, da mente, da alma e do espírito.

Este é um projeto semente para a próxima geração de crianças da nossa cidade. Resumidamente a idéia é de um “berço” de educação integral que concilie (1) o amor da convivência familiar, (2) a sabedoria da pesquisa e estudo escolar e (3) a boa vontade do sacro-ofício do trabalho à serviço do próximo. Em outras palavras, pensamos em uma educação integral para nossas crianças no ambiente da (1) casa, (2) do colégio e (3) da cidade para formação dos futuros (1) pais, mães, (2) professores e (3) profissionais.

³⁵**Documento:** “. . . gaia/gaia/cartaz/educar_integralmente.pdf”.

³⁶**“Livro de Urantia”, Documento Preliminar:** “Introdução”, **Item 0.5:** “Realidades da Pessoaalidade”, **Parágrafo 7.**

³⁷**“Livro de Urantia”, Documento 100:** “A Religião na Experiência Humana”, **Item 100.7:** “O Apogeu da Vida Religiosa”.

³⁸**“Livro de Urantia”, Documento 110:** “A Relação dos Ajustadores com os Indivíduos Mortais”, **Item 110.6:** “Os Sete Círculos Psíquicos”, **Parágrafo 3.**

Acreditamos que uma educação integral seja capaz de formar indivíduos íntegros. Indivíduos íntegros são capazes de formar famílias inteiras e unidas. Em nossa visão, *a edificação do lar deveria, então, ser o centro e a essência de todo esforço educacional*³⁹. Por isso, para fortalecer os laços da família, da escola e do trabalho, planejamos elaborar roteiros de experimentos educativos simples, que possam ser realizados por nossas crianças em casa, no colégio ou na cidade.

Em termos práticos, esta proposta é a de ensinar e aprender, na teoria e na prática, utilizando livros e experimentos. Assim, nossas crianças poderão **aprender experimentando**, inclusive com os familiares, nas “*oficinas-escola*” e nas “*fazendas-escola*”⁴⁰. Esta é uma proposta de educação integral que unifica família, escola e trabalho e pretende formar os cidadãos do futuro.

1.3 Educação integral e família

Transcrevemos à seguir um trecho dos:

Diálogos Baseados no Livro de Urantia
Educação Integral (Família e Escola)
*Integridade, família e educação*⁴¹:

P: Parece que esta é uma proposta educacional com forte ênfase na família.

R: Esta é uma proposta de estímulo à formação de pessoas íntegras, no seio de famílias unidas pelo amor. É de edificação de uma sociedade baseada nas famílias mantidas em integridade. Dentre as 7 *finalidades práticas do GAIA*⁴², as 4 primeiras visam o desenvolvimento da pessoa humana integral: **corpo, mente, alma e espírito**. A 5^a e a 6^a finalidade são explicitamente a *educação integral*⁴³ e a união da *família*⁴⁴. Finalmente, baseado na *verdadeira família*⁴⁵, almejamos estimular uma sociedade *fraterna e uma economia*⁴⁶ motivada pelo serviço ao próximo.

Lapidando estes ideais de educação integral e *unificação da pessoalidade*⁴⁷, considerando que a *família é a mestra civilizadora*⁴⁸, lembramos aqui as observações do Papa Francisco na 28^a Jornada Mundial da Juventude. Em essência ele falou que o futuro de um povo depende da força dos jovens e da sabedoria dos idosos. Em respeito à estas valorosas ponderações, nós pedimos aos avós e pais para que juntos considerem a possibilidade de planejar e ministrar, no seio do lar, a educação e a instrução dos filhos e netos da família durante a idade pré-escolar. Propomos a organização da **AMaProFilia: Avós, Mães e Pais Professores dos Filhos e Filhas Aprendizes**. Transcrevemos à seguir mais detalhes desta proposta em:

*Religião, Filosofia e Ciência Integradas no Livro de Urantia, parágrafo 1.6.3-2*⁴⁹: Para que frutifique a **sabedoria dos idosos e a força dos jovens** de uma forma que estimule à salvaguarda

³⁹ “**Livro de Urantia**”, **Documento 84**: “O Matrimônio e a Vida Familiar”.

⁴⁰ “**Livro de Urantia**”, **Documento 72**: “O Governo, num Planeta Vizinho”, **Item 72.4**: “O Sistema Educacional”.

⁴¹ **Livro**: “Diálogos ‘fique são’ (ficção) baseados no Livro de Urantia - Livro Dois”, **Capítulo 6**: “Educação Integral (Família e Escola)”, **Item 6.1.2**: “Integridade, família e educação”.

⁴² **Informativo**: “Informativos do Grupo de Aprendizes da Informação Aberta (GAIA)”, **Seção 5**: “A finalidade prática do GAIA”.

⁴³ **Índice do GAIA**: “Educação Integral”.

⁴⁴ **Índice do GAIA**: “Família Unida”.

⁴⁵ “**Livro de Urantia**”, **Documento 142**: “A Páscoa em Jerusalém”, **Item 142.7**: “A Lição sobre a Família”, **Parágrafo 5**.

⁴⁶ **Índice do GAIA**: “Fraternidade Humana”, **Subíndice**: “Economia Fraterna”.

⁴⁷ “**Livro de Urantia**”, **Documento 56**: “A Unidade Universal”, **Item 56.4**: “A Unificação da Pessoalidade”.

⁴⁸ “**Livro de Urantia**”, **Documento 82**: “A Evolução do Matrimônio”, **Parágrafo 2**.

⁴⁹ **Informativo**: “Religião, Filosofia e Ciência Integradas no Livro de Urantia”, **Seção 1**: “O Deus da pessoalidade”, **Subseção 1.6.3**: “A 28^a Jornada Mundial da Juventude”, **Parágrafo 2**.

da instituição do lar, propomos que os idosos junto com os jovens trabalhem na educação das crianças da família, até a idade que Jesus começou sua instrução formal na *escola em Nazaré*⁵⁰. Concordamos que na tarefa de passar o archote cultural para a próxima geração, o *lar será sempre a instituição básica*⁵¹. Esta é a proposta de uma educação no seio da família na qual os avós, pais e mães ministrem valores, ensinamentos e práticas aos filhos e netos até a idade da criança na qual comumente os espíritos *Ajustadores chegam aos seus sujeitos humanos*⁵² neste planeta. Se planejarmos e ministrarmos esta educação em casa, nossas famílias e comunidades serão abençoadas pela sabedoria dos idosos e a força dos jovens na profissão de professores das crianças da família em idade pré-escolar. O lar é a instituição mais útil e sublime da civilização. Por isso, *a edificação do lar deve, então, ser o centro e a essência de todo esforço educacional*⁵³.

2 Educação integral (Sri Aurobindo)

A seguinte citação é a tradução do início da página sobre educação integral obtida na Internet:

*Integral Education - Wikipedia (2013)*⁵⁴

Nos ensinamentos sobre educação de *Sri Aurobindo*⁵⁵ e especialmente naqueles de sua colaboradora *A Madre [Mirra Alfassa]*⁵⁶, a educação integral é a filosofia e prática de educação para a totalidade da criança: **corpo, emoções, mente, alma e espírito** [2] [3]. Existem várias instituições que buscam utilizar seus ensinamentos para informar sua metodologia educacional. Isto inclui a “*Auro University in Surat*”, o Centro de Educação Internacional Sri Aurobindo [*Sri Aurobindo International Centre of Education*⁵⁷], e a Escola Internacional da Madre [*The Mother’s International School*]⁵⁸.

*Haridas Chaudhuri*⁵⁹, um seguidor de Sri Aurobindo e A Madre, em colaboração com *Frederic Spiegelberg*⁶⁰ fundaram o Instituto de Estudos Integrais na Califórnia [*California Institute of Integral Studies*⁶¹] em 1968 na cidade de São Francisco [18].

O autor *Michael Murphy*⁶², que estudou no Ashram de Sri Aurobindo em Pondicherry, Índia, fundou o Instituto Esalen [*Esalen Institute*⁶³] com Dick Price em 1961.

A Universidade Integral [*Integral University*⁶⁴] fundada por *Ken Wilber*⁶⁵, uma parte do Instituto Integral [*Integral Institute*⁶⁶], é um conjunto de programas oferecidos em estabelecimentos escolares tais como a Universidade John F. Kennedy [*John F. Kennedy University*⁶⁷] [8] [9].

⁵⁰ “**Livro de Urantia**”, **Documento 123**: “A Primeira Infância de Jesus”, **Item 123.5**: “Os Dias de Escola em Nazaré”.

⁵¹ “**Livro de Urantia**”, **Documento 81**: “O Desenvolvimento da Civilização Moderna”, **Item 81.6**: “A Manutenção da Civilização”, **Parágrafo 23**.

⁵² “**Livro de Urantia**”, **Documento 108**: “A Missão e o Ministério dos Ajustadores do Pensamento”, **Item 108.2**: “Os Pré-requisitos para o Ajustador Residir”.

⁵³ “**Livro de Urantia**”, **Documento 84**: “O Matrimônio e a Vida Familiar”, **Parágrafo 1**.

⁵⁴ **Internet**: “http://en.wikipedia.org/wiki/Integral_education”.

⁵⁵ **Internet**: “http://en.wikipedia.org/wiki/Sri_Aurobindo”.

⁵⁶ **Internet**: “http://en.wikipedia.org/wiki/Mirra_Alfassa”.

⁵⁷ **Internet**: “http://en.wikipedia.org/wiki/Sri_Aurobindo_International_Centre_of_Education”.

⁵⁸ **Internet**: “http://en.wikipedia.org/wiki/The_Mother%27s_International_School”.

⁵⁹ **Internet**: “http://en.wikipedia.org/wiki/Haridas_Chaudhuri”.

⁶⁰ **Internet**: “http://en.wikipedia.org/wiki/Frederic_Spiegelberg”.

⁶¹ **Internet**: “http://en.wikipedia.org/wiki/California_Institute_of_Integral_Studies”.

⁶² **Internet**: “[http://en.wikipedia.org/wiki/Michael_Murphy_\(author\)](http://en.wikipedia.org/wiki/Michael_Murphy_(author))”.

⁶³ **Internet**: “http://en.wikipedia.org/wiki/Esalen_Institute”.

⁶⁴ **Internet**: “http://en.wikipedia.org/wiki/Integral_University”.

⁶⁵ **Internet**: “http://en.wikipedia.org/wiki/Ken_Wilber”.

⁶⁶ **Internet**: “http://en.wikipedia.org/wiki/Integral_Institute”.

⁶⁷ **Internet**: “http://en.wikipedia.org/wiki/John.F._Kennedy_University”.

O escritor literário *William Irwin Thompson*⁶⁸ e o matemático *Ralph Abraham*⁶⁹, cujas idéias sobre a evolução da consciência foram influenciadas por, dentre outros, Sri Aurobindo e A Madre, elaboraram um currículo para a escola privada *K-12*⁷⁰ Ross em East Hampton, Nova York e a Academia Global Ross [*Ross Global Academy*⁷¹] na cidade de Nova York. Thompson escreveu um artigo em 1998 intitulado “*Cultural History and the Ethos of the Ross School*” [História Cultural e a Ethos da Escola de Ross]. Thompson também fundou a Associação Lindisfarne [*Lindisfarne Association*⁷²] em 1972.

Um exemplo atual de **Educação Integral** no nível de pré-graduação é o programa LE-APYEAR da Universidade Antióquia de Seattle [Antioch University Seattle] [10]. Este programa é uma alternativa, para o primeiro ano colegial, que enfatiza o corpo físico, estudo espiritual, educação mental, a prática da criatividade, e oportunidades regulares de estudos inter-culturais. O currículo intenciona o resgate da integridade que se perdeu no sistema tradicional de escolarização compulsória dos EUA [11].

Um enfoque desprezioso foi buscado por membros da Sociedade Sri Aurobindo, em Singapura [4], na forma de um programa de “Enriquecimento” integral [5]. O programa objetiva estimular nas crianças e parentes a apreciação dos cinco aspectos da educação delineados pela Madre - o físico, vital, mental, psíquico e espiritual.

2.1 Espiritualidade integral

A proposta de uma educação integral é a de desenvolver, integrar e unificar todos os fatores associados da individualidade da pessoa humana. Ou seja, corpo, mente, alma e espírito unificados pela personalidade. Em geral a educação enfatiza o intelecto e negligencia a alma e o espírito. Por isso, traduzimos alguns trechos a respeito da espiritualidade:

Espiritualidade integral [*Integral (spirituality)*]⁷³

Integral é um termo aplicado em um amplo conjunto de desenvolvimentos na filosofia, psicologia, espiritualidade, (educação) e muitas outras áreas. Integral se refere à uma estrutura transdisciplinar sintetizadora compreensiva ou uma perspectiva multidimensional de um dado campo. ... Os principais temas destas filosofias e ensinamentos incluem uma *integração de ciência e religião*⁷⁴, espiritualidade evolucionária, e programas holísticos de desenvolvimento do corpo, mente, alma e espírito. Em algumas versões da espiritualidade integral, a integração é vista como necessariamente incluindo os três domínios do ser, cultura e natureza [23].

Fundamentos e figuras históricas
*Background and historical figures*⁷⁵

...

Como descrito por Sri Aurobindo e sua colaboradora A Madre (1878-1973), este ensinamento espiritual envolve uma transformação divina integral do ser inteiro, ao invés de uma liberação de somente uma única faculdade tal como o intelecto ou emoções ou o corpo. De acordo com Sri Aurobindo,

O Divino é em sua essência infinito e sua manifestação também é infinitamente diversificada. Se é assim, não parece que nossa perfeição integral verdadeira, no ser e

⁶⁸**Internet:** “http://en.wikipedia.org/wiki/William_Irwin_Thompson”.

⁶⁹**Internet:** “http://en.wikipedia.org/wiki/Ralph_Abraham”.

⁷⁰**Internet:** “<http://en.wikipedia.org/wiki/K-12>”.

⁷¹**Internet:** “http://en.wikipedia.org/wiki/Ross_Global_Academy”.

⁷²**Internet:** “http://en.wikipedia.org/wiki/Lindisfarne_Association”.

⁷³**Internet:** “[http://en.wikipedia.org/wiki/Integral_\(spirituality\)](http://en.wikipedia.org/wiki/Integral_(spirituality))”.

⁷⁴**Informativo:** “Religião, Filosofia e Ciência Integradas no Livro de Urantia”, **Seção 2:** “Religião, filosofia e ciência”, **Subseção 2.4:** “A filosofia integral de Ken Wilber”.

⁷⁵**Internet:** “[http://en.wikipedia.org/wiki/Integral_\(spirituality\)#Background_and_historical_figures](http://en.wikipedia.org/wiki/Integral_(spirituality)#Background_and_historical_figures)”.

na natureza, possa vir por um tipo de realização somente; ela deve combinar muitos diferentes caminhos de experiência divina. Ela não pode ser alcançada por uma busca exclusiva de uma única linha de identidade até que ela se eleve ao seu absoluto; ela deve harmonizar muitos aspectos do Infinito. Uma consciência integral com uma experiência dinâmica multiforme é essencial para uma completa transformação de nossa natureza.

Sri Aurobindo,
*The Synthesis of Yoga*⁷⁶, p. 114
(*A Síntese da Yoga*)

3 Educação Steiner (Pedagogia Waldorf)

À seguir, estão algumas traduções à respeito da educação espiritualizada concebida por:

Rudolf Steiner [*Education - Wikipedia (2013)*⁷⁷]

*Rudolf Steiner*⁷⁸ foi um filósofo Austríaco, que em 1907, escreveu um ensaio sobre “Educação na Luz da Ciência Espiritual”. Neste trabalho ele descreve as principais fases do desenvolvimento da criança, o que veio mais tarde a formar o fundamento de sua abordagem da educação.

Em 1919, *Emil Molt*⁷⁹ convidou Steiner para dar uma palestra para seus trabalhadores na fábrica de cigarros Waldorf-Astoria em Stuttgart. A partir destas palestras surgiu uma nova escola, a escola Waldorf. Em 1922, Steiner trouxe estas idéias para Oxford ao convite do professor Millicent Mackenzie e a Conferência de Oxford levou à fundação das escolas Waldorf na Bretânia [16]. Durante o tempo de vida de Steiner, escolas baseadas em seus princípios educacionais também foram fundadas em Hamburgo, Essen, Haia e Londres; existem agora mais de 1000 escolas Waldorf por todo mundo.

Educação Steiner
Pedagogia Waldorf [*Waldorf education*⁸⁰]

A educação Steiner (pedagogia Waldorf) é uma abordagem humanista da pedagogia baseada na filosofia educacional do filósofo Austríaco Rudolf Steiner, o fundador da antroposofia [*anthroposophy*⁸¹]. A primeira escola Steiner (Waldorf) foi fundada no ano 1919 em Stuttgart na Alemanha. Atualmente existem 1023 escolas Steiner (Waldorf) independentes [21], 2000 jardins de infância [16] e 646 centros de educação especial [22], localizados em 60 países. Existem também, baseadas no método Steiner (Waldorf), escolas estatais [20], escolas enquadradas e academias, e ambientes de escola em casa [*homeschooling*⁸²] [17].

A educação Steiner (pedagogia Waldorf) distingue três amplos estágios no desenvolvimento infantil, cada um deles durando aproximadamente sete anos. Os anos iniciais da educação se concentram em prover atividades manuais práticas e ambientes que encorajem a brincadeira criativa. Na escola elementar, a ênfase é no desenvolvimento da expressão artística e nas capacidades sociais dos pupilos, favorecendo ambos os modos de entendimento: criativo e analítico. A educação secundária se focaliza no desenvolvimento de compreensão crítica e do idealismo sustentável. Ao longo de todo tempo, esta abordagem reforça o papel da imaginação na aprendizagem e posiciona um forte valor na integração dos cursos acadêmicos, práticos e artísticos.

⁷⁶**Internet:** “http://en.wikipedia.org/wiki/The_Synthesis_of_Yoga”.

⁷⁷**Internet:** “http://en.wikipedia.org/wiki/Rudolf_Steiner#Education”.

⁷⁸**Internet:** “http://en.wikipedia.org/wiki/Rudolf_Steiner”.

⁷⁹**Internet:** “http://en.wikipedia.org/wiki/Emil_Molt”.

⁸⁰**Internet:** “http://en.wikipedia.org/wiki/Waldorf_education”.

⁸¹**Internet:** “<http://en.wikipedia.org/wiki/Anthroposophy>”.

⁸²**Internet:** “<http://en.wikipedia.org/wiki/Homeschooling>”.

O objetivo geral desta filosofia educacional é desenvolver indivíduos integrados, moralmente responsáveis e livres, equipados com um alto grau de competência social. Os professores geralmente usam métodos de avaliação formativos (qualitativo) ao invés de somativos (quantitativo), particularmente nos anos de pré-adolescência. As escolas tem um alto grau de autonomia para decidir como melhor construir seus currículos e governar a si próprias.

3.1 Espiritualidade (Rudolf Steiner)

Continuando as citações sobre a espiritualidade na educação concebida por Rudolf Steiner:

Espiritualidade [*Spirituality*⁸³]

Para Steiner, a educação é uma atividade que promove a conexão do ser humano com o divino, e sendo assim, a educação é inerentemente⁸⁴ religiosa [24]. Contudo, como explica o professor de filosofia educacional Thomas Nielsen [15]:

Um dos propósitos primordiais de Steiner em sua nova escola em Stuttgart era ter um ambiente não-sectário para crianças de todas as formações religiosas.

Steiner enfatizava, por exemplo, o valor da literatura e dos exemplos histórico, obtidos de todas as tradições, para o desenvolvimento das fantasias e imaginação moral das crianças, ao invés de instrução religiosa sectária sobre questões éticas. Ullrich [19] descreve a visão de Steiner como se segue:

Os mais fortes impulsos podem vir de histórias religiosas, porque elas podem ser enxergadas do ponto de vista humano dentro do mundo como um todo.

De acordo com McDermott et al, a educação Steiner (pedagogia Waldorf) está “infundida com espiritualidade” por todo currículo [14], e pode incluir uma ampla faixa de tradições religiosas sem favorecer uma tradição única [14]. As teorias e práticas de Steiner são modificadas a partir de suas raízes Européias e Cristãs para ir de encontro às tradições históricas e culturais da comunidade local [6]. Exemplos de tais adaptações inclui as escolas Waldorf em Israel e no Japão, que celebram festivais de sua herança espiritual particular, e classes na escola urbana Waldorf de Milwaukee, que tem adotado tradições com heranças Afro-Americanas e de Nativos Americanos [14]. Em geral, tais festivais, bem como as assembléias, fazem um papel importante nas escolas Waldorf e são geralmente celebrado com amostras do trabalho de estudantes.

4 Método Montessori

À seguir, estão algumas traduções sobre a educação prática, e respeitadora do ordenamento interior das crianças, descoberta e elaborada por:

4.1 Maria Montessori

*Maria Montessori - Wikipedia (inglês, 2013)*⁸⁵

Maria Tecla Artemesia Montessori (1870-1952) foi uma médica e educadora Italiana mais conhecida pela filosofia de educação que tem o seu nome (*Montessori education*⁸⁶), e seus escritos sobre pedagogia científica. Seu método educacional é usado, hoje em dia, em escolas públicas e privadas por todo mundo.

⁸³**Internet:** “http://en.wikipedia.org/wiki/Waldorf_education#Spirituality”.

⁸⁴A palavra religião vem de “religare” que significa religação, ou reconexão. Neste sentido tudo que promove a religação com o divino, é religioso.

⁸⁵**Internet:** “http://en.wikipedia.org/wiki/Maria_Montessori”.

⁸⁶**Internet:** “http://en.wikipedia.org/wiki/Montessori_education”.

4.1.1 Associação Montessori Internacional

*Association Montessori Internationale*⁸⁷

Em 1929, o primeiro Congresso Internacional Montessori aconteceu em Elsinore, Dinamarca, junto com a Quinta Conferência dos Companheiros pela Nova Educação [New Education Fellowship]. Neste evento, Montessori e seu filho Mario fundaram a Associação Montessori Internacional, abreviadamente **AMI**, “para supervisionar as atividades das escolas e sociedades por todo o mundo e para supervisionar o treinamento de professores”. **AMI** também controlava os direitos para publicação dos trabalhos de Montessori e a produção autorizada dos materiais didáticos Montessori. Patrocinadores iniciais da **AMI** incluem *Sigmund Freud*⁸⁸, *Jean Piaget*⁸⁹, and *Rabindranath Tagore*⁹⁰ [12].

4.1.2 Casa das Crianças (Bambini)

*Casa dei Bambini*⁹¹

Trabalhando com crianças normais na “Casa das Crianças” (*Casa dei Bambini*⁹²), em 1907, Montessori começou a desenvolver sua própria pedagogia. Os elementos essenciais de sua teoria educacional emergiram de seu trabalho, descrito no “Método Montessori” (*The Montessori Method*), escrito em 1912, e no livro “A Descoberta da Criança” (*The Discovery of the Child*) escrito em 1948. Seu método foi fundado na observação das crianças com liberdade para agir espontaneamente em um ambiente preparado para ir de encontro as suas necessidades. Montessori chegou à conclusão que a atividade espontânea das crianças, neste ambiente preparado, revela um programa interno de desenvolvimento, e que o papel apropriado do educador, era, remover obstáculos interpostos à este desenvolvimento natural, e prover oportunidades para que este desenvolver da criança proceda e floresça.

Estimulando este desenvolvimento interior espontâneo das crianças, as salas de aula foram equipadas com móveis do tamanho dos pequenos, que realizavam atividades práticas com os materiais de ensino, os quais a própria Montessi desenvolveu. Dava-se liberdade as crianças para escolher e conduzir suas próprias atividades, no seu próprio ritmo e seguindo suas próprias inclinações. Nestas condições, Montessori fez inúmeras observações que se tornaram a fundação de seu trabalho. Primeiramente, ela observou grande concentração nas crianças e repetição espontânea das atividades escolhidas. Ela também observou uma forte tendência nas crianças para ordenar seu próprio ambiente, alinhar as mesas, e ordenar e colocar os materiais nas gavetas. Na medida que as crianças preferiam algumas atividades do que outras, Montessori refinou os materiais oferecidos à elas. Com o tempo, as crianças começavam a exibir o que Montessori chamava de “disciplina espontânea”.

4.1.3 Desenvolvimento posterior da Educação Montessori

*Further development and Montessori Education*⁹³

Montessori continuou a desenvolver sua pedagogia e seu modelo do desenvolvimento humano na medida que ela expandia seu trabalho e o estendia para crianças de mais idade. Ela via o comportamento humano como sendo guiado por características universais e inatas na psicologia humana. Em 1957, seu filho e colaborador Mario Montessori, identificou estas características como sendo “tendências humanas”. Adicionado a isso, Montessori observou quatro períodos distintos, ou “planos”, no desenvolvimento humano, se estendendo do nascimento até seis anos, de seis até doze, de doze até dezoito, e de dezoito até vinte-quatro anos. Ela viu diferentes

⁸⁷**Internet:** “http://en.wikipedia.org/wiki/Maria_Montessori#The_Association_Montessori_Internationale”.

⁸⁸**Internet:** “http://en.wikipedia.org/wiki/Sigmund_Freud”.

⁸⁹**Internet:** “http://en.wikipedia.org/wiki/Jean_Piaget”.

⁹⁰**Internet:** “http://en.wikipedia.org/wiki/Rabindranath_Tagore”.

⁹¹**Internet:** “http://en.wikipedia.org/wiki/Maria_Montessori#Casa_dei_Bambini”.

⁹²Bambini significa crianças em italiano?

⁹³**Internet:** “http://en.wikipedia.org/wiki/Maria_Montessori#Further_development_and_Montessori_Education_today”.

características, modos de aprendizagem, e imperativos de desenvolvimento, em cada um destes “planos”, e nomeou abordagens educacionais específicas para cada um destes períodos. Ao longo do curso de sua vida, Montessori desenvolveu métodos e materiais pedagógicos para os primeiros dois períodos, do nascimento até a idade de doze anos. Além disso ela escreveu e deu palestras sobre o terceiro e quarto períodos. Maria criou mais de 4000 salas de aula Montessori por todo mundo e seus livros foram traduzidos em muitas línguas diferentes para o treinamento dos novos educadores. Seus métodos estão instalados em centenas de escolas públicas e privadas por todo os Estados Unidos [13].

4.1.4 Método Montessori

*3 - Montessori Method*⁹⁴

Montessori teve muitas realizações com seu próprio método [*Montessori Method*⁹⁵], que é um método educacional para crianças novas, que estimula o desenvolvimento da própria iniciativa e habilidades naturais da criança, especialmente através dos jogos práticos. Este método permite as crianças desenvolver no seu próprio ritmo, e capacita os educadores com um melhor entendimento do desenvolvimento da criança. No livro de Maria, “O Método Montessori” (*The Montessori Method*), ela descreve o método com mais detalhes. Educadores neste campo estruturam ambientes específicos para ir de encontro as necessidades dos estudantes em grupos de três faixas de idade: dois anos e meio, dois e meio até seis anos, seis e meio até doze anos. Os estudantes aprendem através de atividades que envolvem a exploração, manipulação, ordem, repetição, abstração, e comunicação. O professor deve encorajar as crianças, nos dois primeiros grupos de idade, a usar seus sentidos para explorar e manipular os materiais em seu ambiente imediato. Crianças, no último grupo de idade, lidam com conceitos abstratos baseados no desenvolvimento de seus novos poderes de raciocínio, imaginação e criatividade [7].

4.2 Colégio montessoriano “Constructor Sui”

*www.hpm.com.br/inf.htm*⁹⁶

Localizado numa área de rara beleza, no bairro da Gávea, no Rio de Janeiro, atende do bebê ao ensino médio, tratando a educação como uma verdadeira filosofia de vida.

Baseado no **Método Montessori** de Educação, o **Constructor Sui** permite que a criança participe ativamente do processo educacional, dando privilégio à auto-conquista.

O princípio de Casa-Escola faz com que o ambiente seja cuidadosamente preparado para reunir diferentes faixas etárias. Assim, a competição e a comparação dão espaço à cooperação, nascida da convivência e do respeito recíproco.

O programa utilizado abrange todas as disciplinas previstas na legislação e oferecidas nas instituições tradicionais de ensino, com a vantagem de, no Constructor Sui, estarem associadas à vida prática e à educação integrada. Dentro de um conceito de livre opção, movimento e trabalho criativo, oferecem-se oficinas, ateliers, onde o prazer e a capacitação se constituem em força vital para realização pessoal e profissional dos jovens. Artesanato, Reciclagem, Carpintaria, Culinária, Teatro, Artes Marciais, Esportes, Internet, Biblioteca, Brinquedoteca e Vídeo estão integrados à escolaridade e são aprofundadas em horário especial, até 15h ou 16h45min.

⁹⁴**Internet:** “http://en.wikipedia.org/wiki/Maria_Montessori#Montessori_Method”.

⁹⁵**Internet:** “http://en.wikipedia.org/wiki/Montessori_Method”.

⁹⁶**Internet:** “<http://www.hpm.com.br/inf.htm>”.

4.2.1 Informações sobre o colégio

www.hpm.com.br/colégioconstructorsui.html⁹⁷

O Constructor Sui nasce em 1968 com a estrela da renovação e do rompimento de barreiras educacionais, bem acomodadas na época.

Inova com crianças de 1 ano, lidera formação de professores em todo o Brasil e sua pesquisa pedagógica acompanha o “Novo” em todas estas 3 décadas.

Hoje, num ambiente ecológico, em meio à Mata Atlântica e dois rios, o Constructor Sui, que significa “Constructor de Si Mesmo”, integra a seu currículo os temas: Cultura, Ecologia e Empreendedorismo, formando crianças e jovens para serem, também, os construtores de um mundo mais harmônico, controlado, integrado, onde eles sejam agentes de uma ação inteligente, com firme base no conhecimento científico, prático e cotidiano.

O Constructor Sui acredita que a educação começa com o nascimento e evolui num movimento espiral de consciência interna e externa.

5 Escola da Ponte



5.1 José Pacheco

*José Pacheco*⁹⁸ é um dos *facilitadores*⁹⁹ do curso: *Educação Gaia - Design para a Sustentabilidade de Brasília*.

José Pacheco - MSc em Ciências da Educação pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, especialista em Música e em Leitura e Escrita. Msc em Educação da Criança pela mesma universidade. Foi membro do Conselho Nacional de Educação de Portugal, coordenador do projeto “Educação para Todos e Excelência Acadêmica” de 2001 a 2004, desenvolvido pelo Instituto Paulo Freire. Fundador da Escola da Ponte em Portugal, referência mundial de sucesso e inovação em pedagogia, professor na Escola da Ponte com Reconhecido Notório Saber. Coordenador do projeto “Fazer a Ponte” realizado na Escola da Ponte de 1976/2004, projeto esse que o levou a ganhar vários prêmios, entre eles: “Prêmio Excelência Acadêmica da Fundação Eng. Antônio de Almeida”, “Comenda da Ordem da Instrução Pública” e “Experiências Inovadoras no Ensino”. Autor dos livros ‘*Contributos Para a Compreensão do Círculo de Estudo*’, ‘*Quando For Grande*’, ‘*Sozinhos na Escola*’, ‘*Cartas a Alice*’, ‘*Para Alice, Com Amor*’, ‘*Para os Filhos dos Filhos dos Nossos Filhos*’, ‘*Caminhos Para a Inclusão*’, ‘*Escola da Ponte - Formação e Transformação*’.

www.escoladaponte.pt/site¹⁰⁰

O exercício da participação democrática na vida da escola envolve todos os indivíduos e assume na Assembleia de alunos um momento de partilha e decisão da vida da comunidade.

Bem vindo à Escola da Ponte

⁹⁷**Internet:** “<http://www.hpm.com.br/colégioconstructorsui.html>”.

⁹⁸**Internet:** “http://pt.wikipedia.org/wiki/Jos%C3%A9_Pacheco”.

⁹⁹**Internet:** “<http://www.gaiabrasilia.org.br/facilitadores.html>”.

¹⁰⁰**Internet:** “<http://www.escoladaponte.pt/site/>”.



Figura 1: Assembléia da Escola da Ponte.

Na escola da Ponte todos trabalham com todos. Nenhum aluno é aluno de um professor só, nem um professor é professor só de alguns alunos.

Assente em valores como a solidariedade, autonomia e responsabilidade, a escola da Ponte é hoje um marco pedagógico de diferenciação do modelo de escola dito “tradicional”, com mais de 35 anos de história, estudado e admirado um pouco por todo o mundo.

Inserida no sistema público de ensino, a excelência comprovada por todas as inspeções e estudos tarda em ser aprovada e reconhecida pelo Ministério da Educação português.

Apesar de todos os obstáculos e barreiras, é inegável que o trabalho da equipe de professores que pensou este projeto, liderados na altura por José Pacheco, continua e continuará a servir de inspiração a todos os que ousam ser diferentes.

5.2 Projeto da escola

A Escola Básica da Ponte situa-se em S. Tomé de Negrelos, concelho de Santo Tirso, distrito do Porto.

A Escola Básica da Ponte é uma escola com práticas educativas que se afastam do modelo tradicional. Está organizada segundo uma lógica de projeto e de equipe, estruturando-se a partir das interações entre os seus membros. A sua estrutura organizativa, desde o espaço, ao tempo e ao modo de aprender exige uma maior participação dos alunos tendo como intencionalidade a participação efetiva destes em conjunto com os orientadores educativos, no planeamento das atividades, na sua aprendizagem e na avaliação.

Não existem salas de aula, no sentido tradicional, mas sim espaços de trabalho, onde são disponibilizados diversos recursos, como: livros, dicionários, gramáticas, Internet, vídeos . . . ou seja, várias fontes de conhecimento.

Este projeto, assente em valores como a Solidariedade e a Democraticidade, orienta-se por vários princípios que levaram à criação de uma grande diversidade de dispositivos pedagógicos que, no seu conjunto, comportam uma dinâmica de trabalho e promovem uma autonomia responsável e solidária, exercitando permanentemente o uso da palavra como instrumento autônomo da cidadania.

Os Pais/Encarregados de Educação, à semelhança dos seus filhos e orientadores educativos, estão também fortemente implicados no processo de aprendizagem dos alunos e na direção da Escola. Os contatos são feitos sempre que necessário, através do professor tutor, que acompanha, orienta e avalia diariamente as atividades realizadas pelos seus tutorados.

A escola disponibiliza atividades de enriquecimento do currículo às famílias que necessitem que os seus filhos tenham um acompanhamento até às 18:00 horas.

Todos os alunos cumprem o mesmo horário, assim como os professores. A equipe docente é constituída por elementos com formação diversificada (Educadoras de Infância, psicóloga, professores

do 1º ciclo, 2º e 3º ciclos), que reúne todas as quartas-feiras e sempre que é necessário para debater problemas da escola, planificar e avaliar o trabalho.

A organização que esta Escola põe em prática inspira uma filosofia inclusiva e cooperativa que se pode traduzir, de forma muito simplificada no seguinte: todos precisamos de aprender e todos podemos aprender uns com os outros e quem aprende, aprende a seu modo no exercício da Cidadania.



Figura 2: Crianças da Escola da Ponte.

5.3 Livro: A Escola dos Meus Sonhos

O escritor brasileiro Rubem Alves escreveu um livro sobre a escola da ponte intitulado:

*A Escola com que Sempre Sonhei sem Imaginar que Pudesse Existir*¹⁰¹

6 Curso: Gaia Education (ecovilas)

www.gaiabrasilia.org.br/index.html¹⁰²



O curso Educação Gaia - Design para a sustentabilidade utiliza um enfoque holístico e transdisciplinar, capacitando pessoas e empresas a criarem soluções sustentáveis em âmbito pessoal e comunitário, com responsabilidade global e ação local.

Ele oferece aos participantes um espaço pedagógico de design em sustentabilidade, uma rica experiência coletiva que alia reflexão teórica e experiência prática, abrangendo as quatro dimensões da sustentabilidade: social, econômica, ecológica e visão de mundo. Interaja com a mandala abaixo e saiba mais sobre o curso.

¹⁰¹**Internet:** “https://books.google.com.br/books/about/Escola.com_Que_Sempre_Sonhei_Sem_Imagina.html?hl=pt-BR&id=iypFyem4qT4C”.

¹⁰²**Internet:** “<http://www.gaiabrasilia.org.br/index.html>”.



Figura 3: Educação Gaia: holística, ecológica e sustentável.



Figura 4: Profissionais diversificados unidos na rede da escola da vida.



Figura 5: Espaços naturais para discernimento da sabedoria teológica interior.



Figura 6: Espaços para experiência espiritual pessoal.



Figura 7: Bioconstrução e educação ecoconsciente.



Figura 8: Educação baseada em vivências, experiências e práticas.

6.1 Curso de projeto de ecovilas

www.gaiabrasilia.org.br/o-curso/¹⁰³

Origens



Figura 9: Educadores da Ecovila Global por uma Terra Sustentável (GEESE) reunidos em Findhorn.

O Gaia Education foi criado por um grupo de educadores e designers de ecovilas de diversos países. Este grupo denominado GEESE (Global Ecovillage Educators for a Sustainable Earth), vem

¹⁰³Internet: “<http://www.gaiabrasilia.org.br/o-curso/>”.

se reunido desde 1998 com o objetivo de disponibilizar para o mundo os conhecimentos e habilidades desenvolvidos nas ecovilas. O curso Educação Gaia - Design para a Sustentabilidade foi a primeira realização do GEESE, estruturado com base na experiência e conhecimento das mais bem sucedidas ecovilas e projetos comunitários do mundo. Este curso foi oficialmente lançado em 2005 na ecovila Findhorn na Escócia, por ocasião da comemoração do décimo aniversário do Global Ecovillage Network (Rede Global de Ecovilas). O currículo do curso tem uma ampla gama de experiências práticas e é repleto de ideias e ferramentas inovadoras que foram desenvolvidas e testadas em comunidades que atuaram como laboratórios de práticas sustentáveis.

Desde seu lançamento em 2005, o programa Educação Gaia é reconhecido como uma Contribuição Oficial à Década Internacional da Educação para o Desenvolvimento Sustentável da ONU (2005-2014). Seu currículo tem endosso da UNESCO e UNITAR - Instituto para Treinamento e Pesquisa das Nações Unidas. O Programa Educação Gaia trabalha em parceria com universidades, governos, agências não governamentais, ecovilas e comunidades urbanas e rurais nos cinco continentes e ao todo já foram realizados mais de 100 programas e certificados mais de 3000 alunos.

6.2 Presença nos cinco continentes



Figura 10: Focos presenciais do curso em Gaia (a Terra viva).

Hoje, o Educação Gaia está presente em 31 países, atuando em comunidades carentes na Índia, nos kibutz de Israel e em centros urbanos como São Paulo. Os estudantes aprendem habilidades relacionais e tecnologias apropriadas, desenvolvendo a competência analítica e a profundidade filosófica necessárias para o re-desenho da presença humana sobre a terra.

O Educação Gaia procura instilar nos estudantes os valores que estão na base do movimento das ecovilas, incluindo: honrar a unidade através da diversidade, celebrar os diferentes credos e culturas, praticar a igualdade racial, cultural e de gênero, promover a justiça social e a consciência ecológica, lutar pela paz e pela autodeterminação local, empoderar indivíduos e atores locais, elevar a consciência e desenvolver o potencial humano, e, de maneira abrangente, respeitar a Terra viva percebendo-a como nosso lar.

6.3 Estrutura do curso

O curso está organizado como uma mandala que é chamada de roda da sustentabilidade, abrangendo o que é percebido como as quatro dimensões primárias da experiência humana: a Social, a Econômica, a Ecológica e a Visão de Mundo. Cada uma dessas quatro dimensões possui cinco módulos, compondo um total de 20 tópicos que são aplicados sequencialmente. A Mandala do curso com as suas quatro dimensões encontra-se na página principal do site. A programação dos módulos encontra-se na página da Programação. A seguir encontra-se a descrição resumida da proposta de cada uma das quatro dimensões do curso:

Dimensão Social



Figura 11: Dimensões Social, Econômica, Ecológica e Visão de Mundo.

Aborda e discute os fundamentos do desenvolvimento comunitário, ferramentas de comunicação não violenta, o processo de tomada de decisões, liderança, redes e ações colaborativas.

Dimensão Econômica

Analisa a economia global, a exploração das forças e interesses que dão forma à atual economia, empresas sociais, ferramentas de fortalecimento da economia local, bancos e moedas comunitários, e consumo consciente.

Dimensão Ecológica

Estuda as relações dinâmicas e interdependentes do tecido da vida, através de aulas vivenciais e oficinas sobre economia d'água, energias renováveis, bioconstrução, alimentos locais, permacultura, tecnologias apropriadas, restauração da natureza e o design com enfoque em sistemas integrados.

Dimensão Visão de Mundo

Aborda a evolução da consciência, os padrões de mudanças paradigmáticas, a ecologia do ser, processos de saúde e cura, espiritualidade socialmente engajada, entre outros temas que compõem um arcabouço filosófico-cultural para sustentar a implementação de assentamentos e projetos sustentáveis.

1. Criar a comunidade e abraçar a diversidade
2. ferramentas de comunicação: conflito, facilitação e tomada de decisão
3. Empoderamento pessoal e liderança
4. Saúde e cura
5. Alcance local, biorregional e global

Figura 12: Dimensão Social

1. Transformar a economia global em sustentável
2. Sustento justo
3. Empresas sociais
4. Banco e moedas comunitárias
5. Temas legais e financeiros

Figura 13: Dimensão Econômica

O currículo do curso pode ser descrito como holístico, o que significa que ele busca abranger o espectro multifacetado e diversificado do design de ecovilas dentro de um todo interdependente. Ele é também descrito como integrativo, o que significa que a cada componente é dado a mesma atenção, percebendo-se que eles estão relacionados uns com os outros e ao todo do programa.

Além das aulas teórico-vivenciais, o curso inclui oficinas onde os conceitos são testados e aplica-

1. Contrução e renovações ecologicas
2. Alimentos locais
3. Tecnologia adequada
4. Restaurar a natureza e reconstruir após os desastres
5. Design integrado de ecovilas

Figura 14: Dimensão Ecológica

1. Visão holística do mundo
2. Ouvir e reconectar-se com a natureza
3. O despertar e a transformação da consciência
4. Celebração da vida: criatividade e arte
5. Espiritualidade sociamente engajada

Figura 15: Dimensão Visão de Mundo

dos na prática, e projetos desenvolvidos em grupo junto a comunidades e assentamentos humanos selecionados na região.

Público Alvo

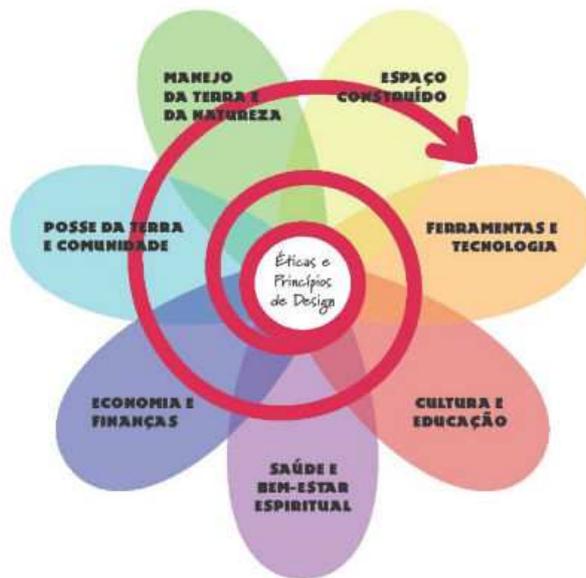


Figura 16: Curso de Design em Permacultura.

O curso se destina a gestores públicos, líderes comunitários, educadores, profissionais do terceiro setor, estudantes universitários, profissionais das áreas de ciências sociais, da natureza e biomédicas, permacultores, técnicos e pesquisadores em tecnologias ambientais e sociais, empresários e executivos interessados em se capacitar em ética, empresas sociais e desenvolvimento sustentável, bem como todas as pessoas interessadas em sustentabilidade.

Da mesma forma como ocorre em outros países e cidades, o curso está aberto para pessoas de diferentes classes sociais, da cidade e do campo, e não exige diplomação acadêmica.

Dupla Certificação

O curso Educação Gaia - Design para a Sustentabilidade de Brasília embutiu em sua estrutura um PDC - Curso de Design em Permacultura. Os alunos do Gaia Brasília que completarem o curso com uma frequência mínima de 90% das aulas receberão, portanto, um certificado emitido pelo Programa Gaia Education (certificado internacional) e um certificado de permacultor (certificado do PDC).

7 Institutos para o Desenvolvimento do Potencial Humano - IAHP

Institutes for the Achievement of Human Potential - IAHP

*iahp.org*¹⁰⁴

Institutos para o Desenvolvimento do Potencial Humano

7.1 Saudações de Glenn Doman do IAHP

Saudações de Glenn Doman

Queridos Pais,

Bem vindos aos *Institutos*¹⁰⁵.

Este é o lugar para onde pais vem de todo mundo para aprender como ajudar suas crianças a alcançar seu mais elevado potencial.

O que faz este lugar único?

Nós compreendemos e ajudamos crianças, desde as mais machucadas até as mais capazes. Nós ajudamos crianças de todo mundo. Nós olhamos para a criança inteira porque sabemos que todas as coisas importam. Nós amamos pais e, o que é mais importante, nós respeitamos e confiamos em nossos pais. Nós acreditamos que sempre há uma resposta. Nós constantemente estamos procurando novos e melhores caminhos para fazer o que fazemos. Finalmente, nós nunca desistimos.

Bem vindo. Se você necessitar de ajuda ou tiver uma questão, não hesite em nos perguntar. Nós estamos aqui para ajudá-lo.

Com amor e respeito,



7.2 A suave revolução (transcrito do livro: “Como Multiplicar a Inteligência do Seu Bebê”)

A *Suave Revolução*¹⁰⁶ começou de mansinho, muito calmamente, há mais de vinte e cinco anos. Foi a mais pacífica de todas as revoluções e certamente a mais importante e gloriosa de todas.

Consideremos primeiramente o objetivo da Suave Revolução: dar a todos os pais o conhecimento necessário para fazer crianças altamente inteligentes, e assim tornar o mundo mais humano, decente e sadio.

Analisemos os revolucionários - tão atípicos quanto se possa imaginar. Existem três grupos deles.

Primeiramente os bebês recém-nascidos de todo o mundo, sempre presentes com o seu vasto e inimaginável potencial.

¹⁰⁴**Internet:** “<http://iahp.org/>”.

¹⁰⁵**Informativo:** “Glenn Doman, Introdução dos Institutos (Part I)”.

¹⁰⁶**Livro:** “Como Multiplicar a Inteligência do Seu Bebê”, **Capítulo 1:** “A Suave Revolução”.

Em segundo lugar os pais e mães que sempre tiveram altas aspirações em relação a seus filhos. Quem poderia imaginar que os seus mais ousados sonhos ficariam aquém do potencial real dos bebês?

Finalmente há a equipe dos Institutos para o Desenvolvimento do Potencial Humano que, desde 1940 tem sabido reconhecer a incrível evidência acerca de crianças na qual eles tem deparado-se com frequência na busca da verdade absoluta.

Os bebês, as mães e a equipe - um grupo atípico para realizar a mais importante revolução de toda a história.

7.3 Institutos Véras



Figura 17: Indicação do IAHP no Brasil

*www.veras.org.br*¹⁰⁷

Não discutimos diagnósticos; ajudamos a criar o prognóstico.

Os pais ao ouvirem um diagnóstico sobre seu filho, dizem:

“Tá, isso eu já sei, e agora o que posso fazer por ele?”

Nós acreditamos que toda criança com comprometimento intelectual, motor e sensorial, ou não, possui potencial. Porém estas funções não nascem prontas. Temos que dar e criar oportunidades para que elas se desenvolvam. O cérebro é o nosso foco principal. Ele é a causa dos problemas. O resto são sintomas de que algo não vai bem com ele, que precisa de cuidados, de organização.

Importante ressaltar que os pais e familiares em geral, têm e sempre terão, o papel de principais condutores do tratamento. Somente eles são capazes de estimular e reabilitar seus filhos, dedicando horas e horas, sem nenhuma cobrança, para vê-los bem.

Nosso papel como profissionais, trabalhando em uma instituição com mais de 50 anos anos de existência e 30.000 atendimentos no Brasil e em outros países, é ajuda-los a responder a pergunta:

“E agora o que posso fazer por ele?”.

De acordo com José Carlos Véras:

“Os pais não constituem problema para as crianças com lesão cerebral, os pais representam a solução”.

¹⁰⁷Internet: “<http://www.veras.org.br/>”.

Referências

- [1] *Livro de Urantia*¹⁰⁸.
- [2] Mirra Alfassa, “*Collected Works of the Mother, Volume 12 - On Education*” [Coletânea de Trabalhos da Madre, Volume 12 - Sobre Educação], Sri Aurobindo Ashram Press, Pondicherry.
- [3] “*Sri Aurobindo and the Mother on Education*” [Sri Aurobindo e a Madre sobre Educação], Sri Aurobindo Ashram Press, Pondicherry, 1986.
- [4] Sri Aurobindo Society, Singapore. Website.
- [5] “*Sri Aurobindo Society, Singapore blog*”¹⁰⁹
- [6] Easton, Freda (1 March 1997). “Educating the whole child, ‘head, heart, and hands’: Learning from the Waldorf experience” [Educando a criança integral, cabeça, coração e mão: Aprendendo com a experiência Waldorf]. *Theory into Practice* 36 (2): 87-94 [Teoria e Prática]. doi:10.1080/00405849709543751.
- [7] Hainstock, Elizabeth G. (1997). **The Essential Montessori: An introduction to the woman, the writings, the method, and the movement** [A Essência Montessori: Uma introdução sobre a mulher, os escritos, o método, e o movimento]. New York: the Penguin Group.
- [8] Esbjörn-Hargens, S. (2006). “*Integral Education By Design: How Integral Theory Informs Teaching, Learning, and Curriculum in a Graduate Program*” [Educação Integral Planejada: Como a Teoria Integral Informa o Ensino, Aprendizagem, e Currículo no Programa de Graduação] in *ReVision* 28 (3), p. 21-29.
- [9] Esbjörn-Hargens, S.; Reams, J.; Gunnlaugson, O. (ed.), “*Integral education: new directions for higher learning*” [Educação integral: novas diretrizes para o ensino superior]. SUNY Press, 2010. ISBN 978-1-4384-3348-6.
- [10] *www.antiochseattle.edu*¹¹⁰
- [11] *Dumbing Us Down*¹¹¹
- [12] Kramer, Rita (1976). *Maria Montessori*. Chicago: University of Chicago Press. p. 60. ISBN 0-201-09227-1.
- [13] Lillard, P. (1996). *Montessori today: a comprehensive approach to education from birth to adulthood* [Montessori hoje: uma abordagem compreensiva da educação do nascimento até a idade adulta]. New York: Pantheon Books.
- [14] McDermott, R.; Henry, M. E.; Dillard, C.; Byers, P.; Easton, F.; Oberman, I.; Uhrmacher, B. (1996). “Waldorf education in an inner-city public school” [Educação Waldorf em uma escola pública de uma cidade interior]. *The Urban Review* 28 (2): 119.
- [15] Thomas William Nielsen, “*Rudolf Steiner’s Pedagogy of Imagination: A Phenomenological Case Study*” :79 [Rudolf Steiner e a Pedagogia da Imaginação: Um Estudo Fenomenológico de Caso], Peter Lang Publisher 2004.

¹⁰⁸ “**Livro de Urantia**”.

¹⁰⁹ **Internet:** “<http://www.sassingapore.blogspot.com/>”.

¹¹⁰ **Internet:** “<http://www.antiochseattle.edu/academics/international-programs/leapyear/>”.

¹¹¹ **Internet:** “http://en.wikipedia.org/wiki/Dumbing_Us_Down”.

- [16] Paull, John (2011). *Rudolf Steiner and the Oxford Conference: The Birth of Waldorf Education in Britain*¹¹² [Rudolf Steiner e a Conferência de Oxford: O Nascimento da Educação Waldorf na Bretânia]. *European Journal of Educational Studies*, 3 (1): 53-66 [Jornal Europeu de Estudos Educacionais].
- [17] M. L. Stevens, “*The Normalisation of Homeschooling in the USA*” [A Normatização da Escola em Casa nos EUA], *Evaluation & Research in Education* Volume 17, Issue 2-3, 2003 , pp. 90-100 [Avaliação & Pesquisa em Educação].
- [18] Ulansey, David. (2001). “*The Early History of the California Institute of Integral Studies*” [A História do Início dos Institutos de Estudos Integrais da Califórnia].
- [19] Ullrich, Heiner (1994). “Rudolf Steiner”. *Prospects: the quarterly review of comparative education* 24 (3-4): 555-572 :78 [Prospectos: a revisão trimestral de educação comparada].
- [20] J. Vasagard, “*A different class: the expansion of Steiner schools*”¹¹³ [Uma classe diferente: a expansão das escolas Steiner], *Guardian*, 25 de maio de 2012.
- [21] *Statistics for Waldorf schools worldwide*¹¹⁴ [Estatísticas das escolas Waldorf em todo mundo].
- [22] *Waldorf worldwide*¹¹⁵ [Waldorf por todo mundo].
- [23] Wilber, Ken. *Announcing the Formation of Integral Institute*¹¹⁶ [Anunciando a Formação do Instituto Integral], Ken Wilber Online. Obtido através de Wilber.Shambhala.com. 5 de fevereiro de 2010.
- [24] Zander, Helmut (2007). *Anthroposophie in Deutschland* :1422, 1430 [Antroposofia na Alemanha]. Vandenhoeck & Ruprecht.

¹¹²**Internet:** “<http://orgprints.org/18835/1/Paull2011OxfordEJES.pdf>”.

¹¹³**Internet:** “<http://www.guardian.co.uk/education/2012/may/25/steiner-state-funded-free-schools>”.

¹¹⁴**Internet:** “http://www.freunde-waldorf.de/fileadmin/user_upload/images/Waldorf_World_List/Waldorf_World_List.pdf”.

¹¹⁵**Internet:** “<http://www.freunde-waldorf.de/en/waldorf-worldwide/waldorf-education/waldorf-world-list.html>”.

¹¹⁶**Internet:** “http://wilber.shambhala.com/html/books/formation_int_inst.cfm”.